

Terapias alternativas para tratamento da candidíase oral

Giovanna Lima FORTUNATO, Yasmin Pereira DE SOUZA, José Roberto Vergínio DE MATOS,
Isabela dos Santos DE DEUS, Debora de Barros BARBOSA, Aimée Maria GUIOTTI

Introdução: A candidíase oral ou estomatite protética é uma doença infecciosa fúngica, sobretudo da espécie *Candida albicans*, que acomete a mucosa oral e tem aspecto clínico variável entre placas esbranquiçadas ou lesões eritematosas do tecido. Entre os fatores predisponentes podem-se destacar: higiene oral deficiente, alterações na produção salivar, sistema imune comprometido, uso de próteses mal adaptadas, dietas ricas em sacarose. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura abordando os diferentes tipos de tratamentos alternativos às terapias medicamentosas convencionais com uso de antifúngicos. **Método:** A pesquisa foi realizada através da análise de artigos nas seguintes bases de dados: Pubmed, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane, Clinical Trials e Google Acadêmico. Os trabalhos encontrados incluíram estudos clínicos randomizados, realizados em humanos, que utilizaram tratamentos alternativos para candidíase oral, sem restrição ao ano ou idioma dos artigos para esta revisão. Foram selecionados 63 artigos, sendo 17 enquadrados nos parâmetros de inclusão desta revisão. **Resultado:** Dentre as opções de tratamento encontradas, destacam-se: soluções de limpeza, soluções para bochecho, géis mucoadesivos, spray oral, terapia fotodinâmica e desinfecção em micro ondas. Parâmetros de tratamento, posologia, concentrações dos ativos, bem como eficácia obtida foram registrados. **Conclusão:** Apesar da terapia medicamentosa convencional ser eficaz no tratamento da candidíase oral, novas terapias são necessárias e eficazes, a fim de minimizar efeitos colaterais aos pacientes, facilitar a adesão ao tratamento e diminuir os custos de produção de novas terapêuticas.

DESCRIPTORES: Candidíase; fitoterapia; terapia com luz de baixa intensidade.